



MEMORIAL DESCRITIVO

ASPECTOS HISTÓRICOS

O antigo Cassino Eldorado, atualmente em ruínas, foi projetado no estilo Art Deco pelo arquiteto Isac Soares e construído nos anos 1930. Representa um patrimônio cultural dos campinenses, espaço festivo e de encontro dos abastados, senhores do algodão, políticos e boêmios da então "Liverpool Brasileira" nos tempos áureos do algodão. Atraíram também muitos visitantes de toda a região e foi palco de renomadas orquestras, shows de dança e das primeiras movimentações musicais de Jackson do Pandeiro. O cassino era conhecido por suas festas e eventos fervorosos.

A CONCEPÇÃO ESPACIAL

Restaurar a edificação do antigo Cassino Eldorado pressupõe valorizar sua história adequando ao presente, tanto em uso e materialidade arquitetural, inserido em um tecido urbano repleto de identidade cultural como a feira central e os armazéns. Esse entendimento da parte no todo do patrimônio preexistente edificado, aponta para uma postura contemporânea que favoreça o processo de revitalização da área com atividades capazes de atrair vitalidade urbana diuturnamente. Desta forma, no pavimento térreo, foram previstas atividades culturais e de encontros para todas as faixas etárias, tais como lanchonete, salão de exposição com pé direito duplo, um auditório-cinema com portas retráteis que proporciona um café-happy hour ajardinado e coberta igualmente retrátil. O acesso lateral à esquerda é outra alternativa para se apropriar desse espaço cultural e gastronômico com culinária e música regionais, sendo utilizável independente do auditório-cinema. O painel da xilogravura homenageia a cultura nordestina e proporciona identidade espacial necessária. No pavimento superior, acessível também por plataforma para PCD, um cinema ao ar livre, favorável para ver o céu e assistir filmes da época ou contemporâneos com uma devida programação divulgada pela gestão do futuro estabelecimento, podendo atrair públicos e perfis sociais diversos. Ainda no pavimento superior, espaço para coworking para estudantes, autônomos e transeuntes da rua Manoel Pereira de Araújo e outros usuários de bairros vizinhos.



APOSTURA DA INSERÇÃO

Foi adotada uma postura projetual que restaurasse a volumetria original, mas se afastando do "falso histórico" através da adoção de materiais atuais como a estrutura metálica em aço, vidro, ACM nas molduras das esquadrias novas superiores e drywall. Para remontar a materialidade histórica de modo a relembrar a técnica construtiva da época dos anos 1930, tijolos maciços cerâmicos deixados propositalmente à vista (protegidos por resina impermeabilizante) preenche a ruína e dialoga com a restauração dos traços e fenestraçãoes do estilo Arte Deco. Uma sacada com piso em vidro que visualiza o "tapete" de ladrilhos hidráulicos originais que recebem os visitantes do estabelecimento já na entrada, e estruturada por perfis metálicos "U" e peitoris em chapa maciça em aço, todos pintados com tinta automotiva cinza semi-brilho, registra a antiga abertura de dimensões maiores presente na arquitetura original. O coroamento da edificação restaurada é formado por um vigamento "I" metálico que faz o contraventamento com a estrutura dos pilares metálicos e vigamento da cobertura com telhas termoacústica.

Diante o exposto, compreende-se que a arquitetura restaurada não é a única responsável pela revitalização do antigo Cassino Eldorado, mas seus usos propostos, integração com os demais espaços do atual certame e combinado com a gestão institucional e participativa, podem alcançar resultados satisfatórios.

